

**O DISCURSO DE EX-PIBIDIANOS SOBRE A ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA  
NO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS DA FURG**

TEIXEIRA, Alessandra de Lima (autor/es)  
CHAVES, Vanessa Martirene (autor/es)  
COSTA, Henrique da Silva (autor/es)  
GOMES, Sabrina da Rosa (autor/es)  
LIDOR, Pablo Munhoz (autor/es)  
LOPES, Newton Luiz Marcelino (autor/es)  
MARTINS, Gabriel Silveira (autor/es)  
MAZUCO, Maribel Craveiro (autor/es)  
MENDES, Patrícia Rosa (autor/es)  
RAYMUNDO, Vinícius de Oliveira (autor/es)  
RIBEIRO, Ana Beatriz Oliveira (autor/es)  
RODRIGUES, Raquel de Moraes (autor/es)  
SILVA, Jefferson Ebersol da (autor/es)  
SOUZA, Ariel Oliveira Leite de (autor/es)  
OLIVEIRA, Luciani Salcedo de (orientador)  
[alessandralteixeira@gmail.com](mailto:alessandralteixeira@gmail.com)

**Evento:** X Seminário de Ensino

**Área do conhecimento:** Línguas Estrangeiras Modernas

**Palavras-chave:** PIBID; inglês; professor.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho, vinculado ao Subprojeto PIBID/CAPES/INGLÊS e orientado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciani Salcedo de Oliveira do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande, lida com a formação de futuros professores de Língua Inglesa. O objetivo principal é refletir sobre a influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na prática docente sob a perspectiva de estagiários licenciandos do Curso de Letras Português-Inglês da FURG. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado tanto a alunos ex-bolsistas, quanto a alunos que não tiveram experiência no programa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A literatura especializada em linguística aplicada tem se debruçado sobre a complexidade envolvida na construção da identidade docente. Entre vários aspectos, que têm sido criticamente discutidos, está a concepção epistemológica positivista de ensino na qual muitos professores de línguas foram educados (ou melhor, “treinados”). Nessa concepção, os professores são vistos enquanto técnicos que aprendem e aplicam técnicas numa perspectiva de educação que os vê enquanto detentores do conhecimento (Demo, 2002). Contrariando essa visão, a literatura mais recente aponta o *processo* de tornar-se professor de línguas como sendo uma tarefa bem mais complexa – na qual o (futuro) professor vai *construindo* conhecimento teórico-prático, além de se responsabilizar por uma constante busca por novas competências (Heberle, 2001; Gimenez *et al.* 2003; Gimenez, 2004). Nessa perspectiva de construção do “eu-professor”, de acordo com a CAPES, um

dos principais objetivos do PIBID é “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.” (<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>). Sendo assim, essa articulação constitui-se como nosso principal foco de análise.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Essa pesquisa baseia-se na análise de dados coletados a partir da aplicação de um questionário. Os participantes desta pesquisa são alunos ou ex-alunos do Curso de Letras Português-Inglês. Foram respondidas as seguintes perguntas: a) A formação acadêmica que você recebeu durante o Curso de Letras Português-Inglês da FURG lhe preparou suficientemente para a prática docente no estágio?; b) Como você se sentiu em seu primeiro dia em sala de aula no estágio?; c) Como você percebe a abordagem dada à relação teoria-prática docente no Curso de Letras Português-Inglês da FURG?

Esse questionário foi aplicado durante o segundo semestre de 2015.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Após a análise dos dados coletados, fica evidenciada a necessidade de que haja maior articulação entre teoria acerca do processo ensino/aprendizagem de língua inglesa e prática em sala de aula. Os participantes desta pesquisa apontam o PIBID como catalizador desta importante articulação na prática docente no contexto da escola pública.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar a influência do PIBID na educação de professores de inglês, verifica-se a demanda por mais experiências na escola pública, oportunizando, desta maneira, a futuros professores o contato com seu futuro ambiente de trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

- Demo, P. (2002). Professor e seu direito de estudar. In A. Shigunov Neto & L. S. B. Maciel (Orgs.). (2002). *Reflexões sobre a formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus. (71-88).
- Gimenez, T.N. *et al.* (2003). Desenvolvimento de conhecimento prático pessoal: um estudo com estagiários. In T. Gimenez (Org.) (2003). *Ensinando e aprendendo inglês na universidade: formação de professores em tempos de mudança*. XVI Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa. Londrina: ABRAPUI (191-201).
- Gimenez, T.N. (2004). Tornando-se professores de inglês: experiências de formação inicial em um Curso de Letras. In M.H.V. Abrahão (Org.) (2004). *Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões*. Campinas, SP: Pontes Editores, ArteLíngua. (171-187).
- Heberle, V.M. (2001) Observing EFL classrooms in primary or secondary schools: a research task in Applied Linguistics. *Ilha do Desterro*, G. Gil & D. P. Dutra (org) Florianópolis: Ed da UFSC, no 41, pp 93-117, lançada em abril de 2003.